

Publicada em 19/11/2010 às 23h43m

[Olá, Roberto](#)[SENSORES ACÚSTICOS](#)

Tijuca terá sistema para detectar tiros

Ruben Berta DÊ SEU VOTO  MÉDIA: 5,0 

RIO - A Secretaria de Segurança publicou sexta-feira, no Diário Oficial, dois contratos para a implementação de um sistema de detecção de disparos de arma de fogo na região da Tijuca. De acordo com o órgão, a previsão é que os equipamentos estejam em funcionamento até o fim do primeiro bimestre de 2011. Serão instalados sensores acústicos com GPS, com a capacidade de fornecer para a polícia informações em tempo real sobre o local exato de um tiro e até sobre o calibre da arma usada.

Ao todo, os dois contratos somam cerca de R\$ 3 milhões. Pouco menos da metade do valor será destinada à aquisição dos equipamentos com a empresa American Security International, que tem sede em Boston, nos EUA. Já a empresa Selta, que fica no Rio, receberá o restante dos recursos para providenciar a instalação do sistema e o processo de repasse dos dados captados para a polícia.

O Rio de Janeiro será o segundo local no país a contar com esse método de detecção de disparos. Em setembro deste ano, a cidade de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, foi contemplada com um sistema semelhante. No Rio Grande do Sul, o projeto contou com recursos do Ministério da Justiça. O órgão federal informou, através de sua assessoria de imprensa, que não colaborou com o projeto do Rio, mas que irá acompanhá-lo. O objetivo é analisar se a iniciativa pode ser ampliada para todas as cidades-sede da Copa do Mundo de 2014.

Projeto deve agilizar ação da polícia

O sistema promete agilizar a ação da polícia, pois tem a capacidade de alertar imediatamente sobre um tiro e exatamente onde ele aconteceu. Num caso de fuga de um criminoso atirando, é até possível detectar para que direção ele está indo. O projeto faz parte do pacote de investimentos em segurança do governo estadual que prevê, também, a construção do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), uma parceria entre a Secretaria de Segurança e o Tribunal de Justiça do Rio.

A Secretaria de Segurança não informou detalhes sobre os locais de instalação e o raio de ação dos sensores acústicos. Em Canoas, a prefeitura local colocou o sistema em funcionamento numa área de cerca de três quilômetros. Apesar de raros no Brasil, os equipamentos já vêm sendo amplamente usados nos Estados Unidos em cidades como Washington, Chicago e Boston.